

## MERCADOS

### Bolsa

Após a decisão do Banco Central em reduzir a taxa Selic em 0,5 p.p., a bolsa teve dia de acomodação com queda de 0,23% aos 120.588 pontos e giro financeiro de R\$ 27,3 bilhões (R\$ 23,5 bilhões à vista). Neste começo de mês, a bolsa acumula queda de 1,11%. Com noticiário mais fraco nestes dias, o foco permanece nos resultados trimestrais e os papéis refletem a qualidade destes números. Ontem à noite saíram os resultados da Petrobras e Bradesco que devem repercutir hoje. As bolsas internacionais. As principais bolsas internacionais fecharam o dia em queda. Em NY o Dow Jones caiu 0,19%, o S&P500 (-0,25%) e o Nasdaq (-0,10%) e na Europa a baixa aconteceu nas grandes bolsas e também na Ásia. No começo desta sexta-feira, vemos recuperação na Europa e no fechamento da Ásia. A agenda internacional traz em destaque dados da indústria (junho) na Alemanha, e as vendas no varejo na zona do euro (junho). Nos EUA, sai o relatório mensal de emprego "payroll" (julho) que pode influenciar os mercados. No Brasil a agenda econômica está vazia, mas os resultados corporativos irão concentrar atenções do mercado.

### Câmbio

O dólar encerrou ontem com alta de 2,18% indo a R\$ 4,9156, acumulando valorização de 3,90% na semana, após uma acomodação, abaixo de R\$ 4,80 desde o dia 19/07.

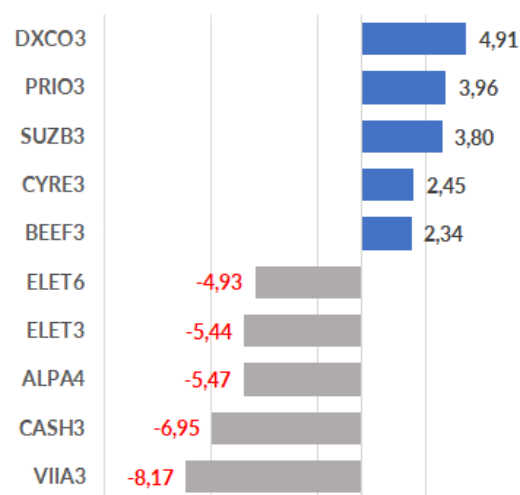
### Juros

No pós-Copom, os juros futuros tiveram dia de queda, com o mercado já precificando novos recuos da Selic à frente. No fechamento a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 12,636% para 12,480% e para jan/29 a taxa foi de 10,610% para 10,45%.

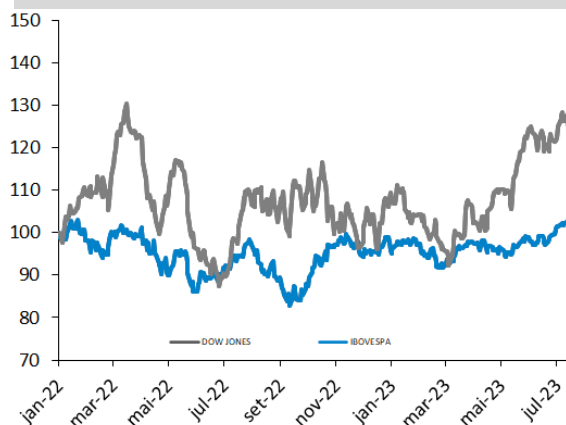
### Petróleo

O petróleo voltou a subir forte ontem, após recuo no dia anterior, mantendo trajetória de alta com discussões sobre oferta da commodity no mercado internacional, com anúncio de cortes na oferta da Arábia Saudita e da Rússia. O WTI (Nymex) para setembro fechou em US\$ 81,55 o barril (+2,59%) e o Brent (ICE) para outubro a US\$ 85,24 (+2,45%). Neste começo de sexta-feira as cotações estão em alta novamente.

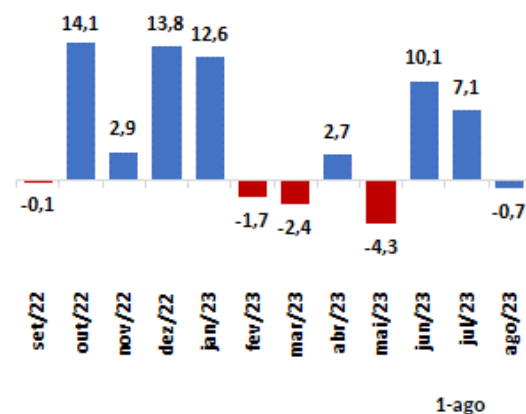
### Altas e Baixas do Ibovespa (%)



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



### Fluxo Líq. de Estrangeiros na B3 (R\$ bi)



## **ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES**

### **Petrobras (PETR4) – Lucro Líquido de R\$ 28,8 bilhões no 2T23**

A Petrobras reportou um lucro líquido de R\$ 28,8 bilhões no 2T23 com queda de 24% em relação ao lucro de R\$ 38,2 bilhões registrados no 1T23. No 1S23 o lucro líquido recorrente somou R\$ 66,8 bilhões, com redução de 24% frente o lucro recorrente de R\$ 88,2 bilhões do 1S22.

- Um resultado no 2T23 que refletiu a queda de 3,5% do preço do Brent (em base trimestral), a alta de 17,4% das despesas operacionais e a redução de 16,5% do preço médio dos derivados básicos no mercado interno.
- Do lado positivo a melhora do resultado financeiro (de R\$ 3,2 bilhões negativos no 1T23 para R\$ 269 milhões negativos no 2T23), explicado por maior ganho com a variação cambial do real frente ao dólar.

Ao preço de R\$ 30,92/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 403,3 bilhões, a ação PETR4 registra alta de 51,0% este ano.

#### **Destaques**

**Distribuição de proventos.** Com base no resultado do trimestre o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 1,149304 por ação ON e PN em duas parcelas iguais de R\$ 0,574652/ação, a serem pagas em 21 de novembro de 2023 e em 15 de dezembro de 2023. A data base será 21 de agosto de 2023 com as ações negociadas ex dividendos a partir de 22 de agosto de 2023. **O retorno estimado para as preferenciais é de 3,7%.**

**Produção cai 1,5% no 2T23 e 2,5% no semestre.** No 2T23, a produção média de óleo, LGN e gás natural da companhia alcançou 2,64 MMboed, 1,5% abaixo do 1T23. Este desempenho é explicado, principalmente, por maior volume de perdas por paradas programadas, declínio natural de campos maduros e desinvestimentos.

Do lado positivo o ramp-up da P-71, no campo de Itapu, e o início de produção dos FPSOs Almirante Barroso, no campo de Búzios, e Anna Nery, no campo de Marlim, somado aos novos poços de projetos complementares, na Bacia de Campos.

A produção comercial foi de 2,312 milhões de boe/d, com redução de 0,9% ante o 2T22 e queda de 1,7% frente o 1T23.

Destaque para a produção no pré-sal que alcançou 2,06 MMboed no 2T23, equivalente a 78% da produção total da companhia. A produção total operada pela Petrobras atingiu 3,69 MMboed no mesmo período, 1,4% abaixo do 1T23.

O fator de utilização (FUT) do parque de refino atingiu 93% no 2T23, sendo de 85% no 1T23, à despeito das paradas programadas de manutenção na RPBC, REFAP, REDUC e REPLAN.

A produção de diesel, gasolina e QAV representou 67% da produção total no 2T23, mantendo o elevado patamar do 1T23.

No 1S23 as vendas de diesel S10 tiveram uma participação de 62% nas vendas totais de diesel da companhia, reflexo de melhorias operacionais, otimização de processos e controle da produção.

### Receita, custos e EBITDA

A Receita Líquida da Petrobras alcançou R\$ 113,8 bilhões no 2T23, com queda de 18% frente os R\$ 139,1 bilhões no 1T23.

Os custos dos produtos vendidos caíram 15% em relação ao 1T23 totalizando R\$ 56,2 bilhões. Já as despesas operacionais, como destacado, subiram 17% em base trimestral para R\$ 15,6 bilhões.

Nesse contexto o EBITDA ajustado recorrente somou R\$ 58,2 bilhões e se compara a R\$ 75,0 bilhões no 1T23, com redução de 23%.

Ao final de junho de 2023 a dívida bruta da companhia era de US\$ 58,0 bilhões, acima dos US\$ 53,3 bilhões do 1T23. A dívida líquida, em base trimestral, subiu 12% para US\$ 42,2 bilhões (equivalente a 0,74x o EBITDA).

### Bradesco (BBDC4) – Resultado do 2T23, em linha com o esperado

O Bradesco registrou no 2T23 um lucro líquido recorrente de R\$ 4,5 bilhões (ROAE de 11,1%) com alta de 5,6% em relação aos R\$ 4,3 bilhões do 1T23 (ROAE de 10,6%).

Um resultado em linha com o esperado, mas aquém do potencial do banco. Do lado positivo o incremento de 31,9% do Resultado de Seguros (em base trimestral). Por outro lado, destaque para a redução de 0,6% da Margem Financeira e o aumento de 8,4% do Custo do Crédito. A Margem Financeira caiu 0,6% em base trimestral com leve alta de 1,2% em 12 meses.

Ao preço de R\$ 16,55 a ação BBDC4 registra alta de 16,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 20,00/ação aponta para um potencial de alta de 20,8%.

### Destaques

**Seguros, Previdência e Capitalização.** O resultado de seguros cresceu 31,9% em base trimestral e +30,6% em 12 meses somando R\$ 4,8 bilhões no 2T23, contribuindo positivamente para a construção do lucro. Este incremento está acima do guidance para 2023, de crescimento entre 6% e 10%. **Nesse contexto o banco elevou as expectativas de crescimento em 2023 para o intervalo entre 21% e 25%.**

**Receitas de Prestação de Serviços.** As receitas de serviços somaram R\$ 8,8 bilhões no 2T23 com estabilidade em base trimestral e queda de 2,5% em 12 meses – por conta do menor número de dias úteis, redução nas linhas de conta corrente, consórcios e operações de crédito,

compensado parcialmente pelas rendas de cartão. **Atentar que a redução de 0,5% na linha de receitas de serviços no 1S23 está abaixo do piso do guidance (entre 2% e 6%), que foi mantido.**

**Despesas Operacionais.** As despesas operacionais somaram R\$ 13,1 bilhões no 2T23 e R\$ 25,8 bilhões no 1S23 (+11,3% no semestre frente igual período do ano anterior), dentro do guidance entre 9% e 13%). **O guidance foi revisado para baixo, no intervalo entre 7% e 11%.**

**Carteira de Crédito Expandida.** As operações de crédito em base expandida cresceram 1,6% frente igual trimestre do ano anterior, com destaque para o crescimento de 5,7% das operações de pessoas físicas. O segmento de PJ registrou queda de 1,2%. **O guidance de crescimento em 2023 foi revisado para baixo, do intervalo entre 6,5% e 9,5% para o intervalo entre 1% e 5%.**

**Inadimplência.** Destaque para o incremento da inadimplência (+90d) que subiu de 5,1% no 1T23 para 5,9% no 2T23. Com o aumento de PDD o índice de cobertura passou de 182,4% no 1T23 para 163,7% no 2T23. **O guidance para 2023 de Despesas com PDD foi mantido entre R\$ 36,5 bilhões e R\$ 39,5 bilhões (sendo de R\$ 19,8 bilhões no 1S23).**

**Eficiência Operacional.** O incremento das receitas em percentual acima das despesas operacionais resultou em leve melhora de 1,0pp (em base trimestral) para 46,1%. **Considerando o 1S23 houve um incremento de 2,1pp para 46,8%.**

Ao final de junho de 2023 os Ativos Totais do banco somavam R\$ 1.884,0 bilhões (+7,2% em doze meses). A Basileia era de 15,5% sendo de 12,9% de capital nível I para um patrimônio líquido de R\$ 159,3 bilhões.

### **Cemig (CMIG4) – Lucro de R\$ 1,2 bilhão no 2T23**

---

A Cemig reportou lucro líquido (IFRS) de R\$ 1,24 bilhão no 2T23 frente R\$ 50 milhões no 2T22 (por incremento de receita e redução dos custos e melhora do resultado financeiro. Em base recorrente o crescimento foi de 7% para R\$ 1,21 bilhão.

A receita líquida cresceu 7% somando R\$ 8,8 bilhões no 2T23. O EBITDA recorrente cresceu 4% entre os trimestres comparáveis alcançando R\$ 1,9 bilhão, com destaque para os segmentos de geração e distribuição, que responderam, conjuntamente, por 64% deste resultado.

Ressalte-se o crescimento de 0,7% na energia distribuída no 2T23 frente o 2T22, com destaque para o crescimento de 6,4% no segmento residencial.

Ao final do 2T23 a dívida líquida consolidada da companhia era de R\$ 8,0 bilhões (alavancagem de 1,1x o EBITDA), com R\$ 3,9 bilhões de caixa.

Empresa comprometida com sua política de desinvestimentos, objetivando a otimização do portfólio de ativos, buscando melhorar a eficiência operacional e a alocação de capital, focando nos investimentos em projetos no Estado de Minas Gerais.

Com relação aos investimentos, a companhia prevê a aplicação de R\$ 22,5 bilhões em geração, transmissão e distribuição de energia, geração distribuída e comercialização de gás até 2025. No 1S23 foram investidos R\$ 1,7 bilhão (+43% s/ o 1S22).

Boa pagadora de dividendos, a Cemig se destaca pela entrega de resultados consistentes. Cotada a R\$ 12,47/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 27,4 bilhões, a ação CMIG4 registra alta de 16,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 13,00/ação aponta para um potencial de alta de 4,3%.

### **AES Brasil (AESB3) – Lucro líquido de R\$ 36 milhões no 2T23**

---

A AES Brasil registrou um lucro líquido de R\$ 35,9 milhões no 2T23 e que se compara ao lucro de R\$ 9,3 milhões no 2T22.

Um bom resultado trimestral construído a partir do incremento de 23% da Receita Líquida que somou R\$ 763 milhões no 2T23. Nesta base de comparação o Custo com Energia caiu 7% para R\$ 248 milhões.

O EBITDA foi de R\$ 347,5 milhões no 2T23 (+45,2% em 12 meses) com margem de 45,5% (+6,9pp).

No 1S23 frente ao 1S22 os resultados foram: Receita Líquida de R\$ 1,55 bilhão (+19%); EBITDA de R\$ 746 milhões (+38%) e Lucro Líquido de R\$ 96 milhões (+20%).

Ao final de junho de 2023 a dívida bruta da companhia era de R\$ 11,8 bilhões (+48% em 12 meses) com um caixa de R\$ 3,9 bilhões (+15% em 12 meses). Assim sua dívida líquida elevou-se para R\$ 7,9 bilhões em jun/23 (+72% frente jun/22) com alavancagem de 3,3x o EBITDA.

Ao preço de R\$ 11,83 a ação AESB3 registra alta de 22,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 13,00/ação aponta para um potencial de alta de 9,9%.

### **Fleury (FLRY3) – Bom desempenho no 2T23 com lucro líquido contábil de R\$ 74,4 milhões (+5,6% s/ o 2T22)**

---

#### **Destaques do 2T23/2T22 e do 1º semestre:**

Crescimento de 49,3% na receita líquida somando R\$ 1,66 bilhão em 2T23. No 1S23 a receita foi de R\$ 2,20 bilhões (+31,6%), com margem bruta praticamente estável nos dois períodos comparativos.

O EBITDA cresceu 44,0% no 2T23/2T22 somando R\$ 429,1 milhões e no semestre foi para 624,6 milhões, alta de 24,1%.



No 2T23, o lucro líquido contábil foi de R\$ 74,4 milhões (+5,6%) e no 1S23, o resultado líquido contábil foi de R\$ 168,3 milhões, queda de 7,0% em relação ao 1S22.

A dívida líquida fechou junho em R\$ 2.11 bilhões com alavancagem de 1,8x o EBITDA 12 M.

A ação FLRY3 encerrou ontem cotada a R\$ 16,00 com alta de 8,7% no ano.

### **Lojas /Renner (LREN3) – Lucro líquido do 2T23 cai 36,3% ficando em R\$ 228,7 milhões**

---

#### **Destaques do 2T23/2T22 e do 1º semestre:**

O lucro líquido do 2T23 teve queda 36,3% ficando em R\$ 228,7 milhões contra R\$ 360,4 milhões no 2T22. No acumulado do semestre o resultado foi R\$ 276,5 milhões, redução de 49,8% em relação ao 1S22.

O EBITDA do 2T23 caiu 22,4% somando R\$ 535,3 milhões (R\$ 689,7 milhões no 2T22) e no 1S23 o EBITDA acumulou R\$ 797,4 milhões (-19,3%).

A receita líquida do varejo caiu 6,0% no 2T23/2T22 e no acumulado do ano o recuo foi de 2,6% de R\$ 5,41 bilhões para R\$ 5,26 bilhões. O resultado foi impactado negativamente pelo aumento as despesas operacionais. O resultado financeiro teve uma reversão de receita no 1S22 (R\$ 13,5 milhões para uma despesa de R\$ 43,7 milhões no 1S23). O fluxo de caixa livre do 1S23 fechou positivo em R\$ 44,7 milhões contra um saldo negativo de R\$ 220,9 milhões no 1S22.

Ontem a ação LREN3 encerrou cotada a R\$ 18,55 com queda de 7,7% no ano.

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

**Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI**  
vmartins@planner.com.br

**Ricardo Tadeu Martins, CNPI**  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.